

Aceitar o convite para voltar a dançar, logo em rede nacional, não foi uma decisão fácil. Ela afirma que só disse “sim” ao quadro quando percebeu que chegou a hora de enfrentar o desafio e homenagear a mãe com tudo o que aprenderam juntas. Além disso, a global diz enxergar a dança como uma forma de elevar a autoestima, o que é ótimo para ela depois de ter passado por um período difícil.

“Eu tive uma depressão muito forte durante a minha primeira licença-maternidade. Muita gente acha que só porque eu trabalho na Globo eu não tenho problemas, mas a verdade é que a vida não é assim. Eu sou igual a qualquer outra pessoa que está aí com desafios muito semelhantes para enfrentar”, afirma.

CONECTADA

Na época, para superar a doença adquirida após a gravidez de Miguel, que fará 5 anos este mês, Mariana conta que começou a desabafar com textos em suas redes sociais e descobriu um novo mundo.



TV GLOBO/PAULO BELOTE

“Escrevia o que eu estava sentindo e várias mães se identificavam. Muitas entenderam que, se eu passei por aquilo e falei abertamente, elas também poderiam passar. Meus perfis cresceram nesse período, e eu fiz amigos virtuais que até passaram a frequentar a minha casa”, revela.

Para a paulistana, é importante saber administrar e impor limites no uso da internet. No entanto, ela diz que nunca teve problemas por conta da exposição. Agora, inclusive, Mariana conta com o apoio dos 600 mil seguidores para

“Fernando (Rocha) é assim, pura alegria. Já é dele esse negócio de fazer piada sem graça”

FOTOS TV GLOBO/PAULO CARDEAL



No alto, Mariana Ferrão com o parceiro de dança no ensaio e no palco; à esq., com Fernando Rocha; à dir., com o Cleber Machado

